

24-7-1936.

EM DEFESA DE UMA INSTITUIÇÃO

Ha, certamente, nos appellos que ora surgem, em favor da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, um absoluto sentido de justiça.

Nenhuma instituição terá feito mais pelo desenvolvimento do ambiente artistico do Recife do que a escola da rua Bemfica, em cinco annos de in-

tensa e continuada acção educativa em um meio como o nosso, naturalmente apathico, sem a saturação dos velhos centros, onde o entrechoque das doutrinas e das tendencias, mesmo em seus exaggeros e aberrações, denuncia uma bella fermentação de vida.

E exactamente porque assim é, não se pode deixar de applaudir e incentivar os esforços de sua actual directoria, no sentido de imprimir-lhe vida nova e mais intensa; e de conchamar a todos os pernambucanos para que correspondam aos appellos da benemerita instituição, fornecendo-lhe os elementos de que ella necessita, para bem desincumbir-se da generosa e elevada tarefa educativa que se impõe.

A Escola de Bellas Artes surgiu ha cinco annos, já. E, contrariando predicções e prophcias, venceu. Os resultados de sua actuação, no Estado, sob mais de um aspecto se revelam beneficentemente.

Já não se pode, a bem da propria cultura de Pernambuco, deixar no olvido e ao desamparo o esforço dos que a conceberam e, á custa de ingentes sacrificios, a transformaram nessa realidade magnifica que ella é.